

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



Fotos: CTB/BA



Trabalhadores, estudantes e militantes dos movimentos sociais fizeram uma grande passeata no último domingo, em Salvador, pela saída do golpista Michel Temer

Unidade, mobilização e luta implacável contra o governo golpista

Golpe aprovado no Senado, que destituiu presidente Dilma, eleita legitimamente pelas urnas, é o maior retrocesso político do Brasil desde o golpe militar de 1964

Fruto de uma verdadeira conspiração, o governo golpista de Michel Temer não terá trégua. Ao contrário, encontrará uma resistência cada vez maior por parte da sociedade brasileira. Já neste último domingo (4), trabalhadores, estudantes e militantes dos movimentos sociais fizeram uma série de protestos em várias cidades do país. Em Salvador, a Frente Brasil Popular organizou uma grande caminhada do Campo Grande ao Farol da Barra, exigindo a saída do golpista Temer.

O dia 31 de agosto de 2016 entra para a história como a data da consumação de um escandaloso e ardiloso golpe de Estado. Por 61 votos a 20, a maioria dos senadores aprovou a farsa do impeachment da presidenta Dilma Rousseff, eleita legitimamente por 54 milhões de brasileiros, rompendo com as regras democráticas desde o fim da Ditadura Militar.

É preciso destacar que o golpe de Estado é resultado de uma conspiração, que envolveu o ex-presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha, réu no STF por corrupção, setores mais atrasados da política, além dos derrotados nas eleições presidenciais de 2014, com apoio da grande mídia e do setor financeiro.

O impeachment sem crime de responsabilidade e sem prova revela a deformidade jurídica de toda essa farsa que, na verdade, teve o único objetivo de, a qualquer custo, retirar do poder um projeto de governo aprovado nas urnas que sempre contrariou os interesses das camadas mais ricas e poderosas do país. Afinal, o golpe não retira apenas a presidente Dilma do cargo. O golpe sobretudo retira um projeto de governo voltado para a garantia dos direitos sociais. O governo ilegítimo de Temer quer acabar com a CLT, destruir a Previdência Social, privatizar o patrimônio nacional, penalizar a classe trabalhadora e os mais pobres. Por isso, é preciso unidade e mobilização de diversos setores da sociedade para impedir o pacote de retrocessos que o programa golpista tenta impor ao país.

GRITO DOS EXCLUÍDOS

Esta semana tem mais protesto contra o governo golpista de Temer. É nesta quarta-feira, dia da Independência do Brasil, no tradicional movimento "Grito dos Excluídos". Será realizada uma grande caminhada do Campo Grande à praça Castro Alves, com concentração a partir das 9h. Compareça!

TRANSPORTE

Vale altera roteiro e prejudica o trabalhador

A Vale Manganês vem se transformando em um poço de problemas. Além de diversas irregularidades que algumas empresas prestadoras de serviços praticam no complexo da Vale em Simões Filho, a própria Vale vem dando os maiores exemplos de como maltratar e desrespeitar os empregados. Como se não bastassem as péssimas condições que o plano de saúde vem proporcionando aos seus empregados, sendo inclusive chamado de AMSUS, a Vale resolveu apertar ainda mais o cerco aos trabalhadores.

Segundo o Sindicato, as instalações sanitárias da planta III, que se encontra com os fornos em reformas, movimentando assim um número maior de trabalhadores na área, são as piores possíveis, causando desconforto aos usuários.

Outra medida que vem tirando literalmente o sono dos trabalhadores é o fato da empresa ter resolvido implantar uma mudança nos roteiros dos ônibus que fazem o transporte, gerando uma onda gigantesca de insatisfação, tanto do pessoal de turno quando do regime administrativo. De acordo com as denúncias, muitos empregados chegam a permanecer mais de duas horas nos roteiros da empresa, passando por vários municípios, chegando em suas casas com dores por todo corpo após uma jornada exaustiva de trabalho.

As modificações nos roteiros foram

feitas de maneira arbitrária, sem nem mesmo ouvir os trabalhadores. Da noite para o dia, os empregados foram pegos de surpresa e muitos tiveram que mudar repentinamente seus horários, e convívio social, pois passaram a pegar o ônibus da empresa uma hora mais cedo e chegar em casa uma hora mais tarde do previsto antes.

“É lamentável a postura que a Vale vem tomando nos últimos meses. Em meio a tanta crise, os empregados sempre estiveram contribuindo da melhor forma para o crescimento empresa. Mas, a Vale não reconhece os esforços dos

seus empregados e os prejudica ainda mais”, diz um diretor sindical.

O Sindicato vem buscando junto aos gestores da Vale uma solução rápida para os problemas no chão de fábrica. Mas, a entidade também não descarta acionar o departamento jurídico. “Caso não haja solução por parte da empresa, vamos ingressar com mais uma ação coletiva contra a Vale, à exemplo da famosa ação dos quatro por cento, movida pelo Sindicato, que finalmente obrigou a Vale a pagar indenização a centenas de empregados e ex-empregados”, explica um dirigente do Sindicato.



Trabalhadores da Vale foram prejudicados com diversas alterações no roteiro do transporte na empresa

DENÚNCIA

Calote: Tecnosteel atrasa salários

É Lamentável a situação dos trabalhadores da Tecnosteel, em Simões Filho. Segundo denúncia feita pelos funcionários, a empresa vem atrasando os salários, 13º salário e recolhimento do INSS e FGTS. Por causa disso, os trabalhadores e suas famílias estão enfrentando dificuldades financeiras com atrasos em suas contas bancárias. De acordo com o Sindicato, quando a empresa resolve depositar, os valores são abaixo dos seus salários mensais, descumprindo a CLT e diversas cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho.

“Nos últimos meses, a empresa efetuou alguns depósitos de R\$ 400,00 e R\$ 500,00 na conta dos trabalhadores, informando que no momento só teria condições de efetuar esses valores em forma de adiantamento para minimizar a situação. Se a empresa não resolver de imediato a situação, o Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho vai tomar as providências cabíveis junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego e Ministério Público do Trabalho”, diz um diretor sindical.

DIREITOS

Reunião inicia discussão sobre PLR para funcionários da Aulik/Lenoxx

No último dia 22 de agosto, aconteceu a primeira reunião de discussão sobre PLR (Participação nos Lucros e Resultados) entre a comissão eleita democraticamente pelos trabalhadores e a nova direção da Aulik/Lenoxx, juntamente com a participação do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, Adson Batista.

Ficou acertado que a empresa estará apresentando em breve os critérios e as metas para apuração dos resultados da PLR. O Sindicato espera da nova direção da empresa é que se tenha uma PLR justa, pois este é o anseio dos trabalhadores da Aulik/Lenoxx. Serão estabelecidos e divulgados

as metas e os objetivos que todos devem cumprir e, caso não haja cumprimento destes, não haverá pagamento.

Ficou acordado entre a empresa, a comissão e o Sindicato que não haverá mais o pagamento do abono de final de ano, como costume, mas sim uma PLR que após o cumprimento das metas e apuração dos resultados, ocorrerá até o mês de dezembro, e a empresa fará o pagamento entre os meses de fevereiro e março de 2017.

O Sindicato reitera que sem a união e a participação dos trabalhadores nas assembleias o acordo pode ficar comprometido. Por isso, participe dessa mobilização!

BENEFÍCIOS

Por adicional de insalubridade na Retífica S. Filho

Apesar de trabalharem diretamente com vários produtos Inflamáveis, os funcionários da Retífica Simões Filho não recebem adicional de insalubridade. Gasolina, óleo diesel, óleo lubrificantes, graxa, Solupan e Limpa Baú estão entre as substâncias manuseadas na manutenção elétrica de todos os carros da Samu, por exemplo. Esses veículos chegam à empresa cheios de resíduos hospitalares e também dos caminhões que carregam lixo.

Nos veículos do Samu é comum os trabalhadores encontrarem materiais como seringas e luvas usadas. Para o Sindicato, o mais grave é que além de os funcionários fazerem toda a manutenção e limpeza desses carros da Samu e dos caminhões, a empresa os obriga ainda a lavar todos os carros, o que não é obrigação deles.

Se a Empresa não resolver essa situação o mais rápido possível, o Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho vai tomar as medidas cabíveis junto aos órgãos competentes.

SIMÕES FILHO

Trabalhadores da Cobremack sofrem para pegar ônibus

Pegar o ônibus pra ir pra casa depois da jornada de trabalho se tornou uma tarefa de risco para os trabalhadores da Cobremack. Obrigados a ficar num ponto de ônibus, os trabalhadores têm sido vítimas de constantes assaltos e ações de criminosos, sem falar na completa exposição a sol e chuva.

Isso ocorre tanto com os trabalhadores de Regime de turno, que fazem das 6h às 14h, quanto no horário das 22h às 6h. Eles chegam e saem a pé para o ponto de ônibus, que fica de frente à empresa Bosch, arriscando a própria vida.

Ainda em maio, o Sindicato chamou atenção da Cobremack para essa absurda situação, mas a empresa parece fazer pouco caso. Desde então, nenhuma medida foi tomada para garantir a segurança dos funcionários. Ao contrário, a empresa deu prazo de três meses para solucionar a questão, mas nem sinal de qualquer sensibilidade com os funcionários.

O Sindicato deixa claro que se a empresa não resolver essa situação, vai acionar os órgãos que asseguram os direitos dos trabalhadores, como a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego e o Ministério Público do Trabalho.

CONVÊNIO

Benefícios pra categoria

FSBA - FACULDADE SOCIAL DA BAHIA
Av. Oceânica, 2717 Ondina – Salvador BA, (71) 4009-2840
Percentual de desconto: 20%- graduação
<http://www.faculdadesocial.edu.br>

COLÉGIO ISBA
Rua: Macapá, 128 - Ondina, Salvador – BA (71) 4009-3666
Percentual de desconto: 20%
<http://www.isba.com.br>

ESTÁCIO
STIEP - (71) 2107-8127
Percentual de desconto para alunos Veteranos continua: 10%
Percentual de desconto para alunos novos: 20%
Com Exceção o Curso de Gastronomia, não tem desconto.
<http://portal.estacio.br/unidades/centro-universitario-estacio-da-bahia.aspx>

FACULDADE HÉLIO ROCHA
Pituba: (71) 2101-5000
Percentual de desconto: 30%
<http://www.heliorocha.com.br/>

FACULDADE SÃO SALVADOR
Unidade Campus Iguatemi – (71) 2101-2300
Percentual de desconto: 15%
<http://www.saosalvador.edu.br/>

UNIVERSIDADE UNIVERSO
Av. ACM – Pituba - Salvador
Telefone: (71) 2201-4747
Percentual de desconto: 30% e 20%
<http://www.universo.edu.br/portal/salvador/>

UNIJORGE
Campus Paralela: (71) 3206-8000/3206-8097
Campus Comércio: (71) 3206-8000/3206-8097
Percentual de desconto contempla qualquer curso de graduação e Pós Graduação.
Desconto de 10 % a 15% referente ao desconto de antecipação
Código de desconto: AGE1006.
<http://www.unijorge.edu.br>

SIMÕES FILHO

Trabalhador reintegrado continua sem plano de saúde na empresa B3

Conforme apurado pela direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho, o trabalhador reintegrado no Estaleiro B3 (como divulgado no jornal no dia 15 de Fevereiro 2016) até o momento não teve direito ao plano de saúde da empresa. Em reunião, a diretoria da B3 disse que foi o plano que não aceitou o trabalhador, por ele já ter 62 anos, ultrapassando a “cota do plano”.

Só para lembrar: ele foi demitido com a estabilidade da pré-aposentadoria, conforme 16ª Cláusula da Convenção Coletiva do Trabalho - CCT, sendo corretamente reintegrado. É preciso ressaltar que o trabalhador antes de ser arbitrariamente demitido já tinha protocolado a carta de Estabilidade do Aposentável, em dezembro de 2014, o mesmo tinha feito o cadastro do novo plano de saúde contratado pela empresa, que acabou não renovado pelo fato da demissão em dezembro de 2015.

Agora, após seu retorno, ele está enfrentando dificuldades pela falta do plano, afetando inclusive a sua esposa, que estava fazendo um tratamento do nervo ciático com o antigo plano.

O Sindicato aguarda retorno da empresa para, se necessário for, tomar as devidas providências na Justiça.

CAFÉ DA MANHÃ

O Estaleiro B3 não vem cumprindo com as obrigações em relação ao café da manhã. Em uma negociação com o Sindicato, a empresa, alegando dificuldades financeiras, disse que retiraria o café da manhã e colocaria um crédito no sodexo de R\$ 50,00 todo dia primeiro de cada mês. Mas, não é o que vem acontecendo. Afinal, já são dois meses de atrasos no café da manhã e três meses na cesta básica.

Os trabalhadores estão cansados dessa situação. O Sindicato está mobilizado para que os pagamentos sejam finalmente efetivados.





CURSO TÉCNICOS COM UM ANO DE DURAÇÃO
MATRÍCULAS ABERTAS | VAGAS LIMITADAS

SEGURANÇA DO TRABALHO


MEIO AMBIENTE


RÁDIO E TELEVISÃO


ANÁLISES CLÍNICAS


Mais Informações e inscrições: (71) **3243-9666**
(desconto especial para turmas diurnas)

www.eteba.com.br
facebook.com/eteba.eteba

ACESSE A LISTA COMPLETA DOS CONVÊNIO: www.metalurgicosbahia.org.br